

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Lei de Veludo e o Povo de Lixa

Publicado em 2026-02-20 18:17:40



BOX DE FACTOS

- **O tema:** dívidas elevadas ao Estado e um mecanismo legal de “recomeço” (exoneração do passivo restante) a gerar choque público.
- **O nó moral:** quando a lei parece severa para o pequeno e indulgente para o grande, a confiança pública racha.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Questão central:** as salvaguardas do regime são aplicadas com o mesmo rigor que o Estado exige ao contribuinte comum?
- **Resultado:** cinismo, abstenção, raiva — não por falta de civismo, mas por instinto de sobrevivência.

FRASE-CHAVE:

Em Portugal, a justiça tem dois tecidos: um é lixa, outro é veludo — e quase sempre sabemos a quem toca qual.

A Lei de Veludo e o Povo de Lixa

Quando o Estado é inflexível com quem deve pouco e filosófico com quem deve milhões, a legalidade mantém-se — mas a sensação de justiça evapora-se.

Em Portugal, a justiça tem dois tecidos: um é lixa, outro é veludo. E o problema não é existirem dois — é **quase**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cidadão lê números gigantes, lê “dívidas ao Estado”, lê “exoneração do passivo restante”, lê “três anos”, lê “pensão”, e sente uma coisa simples e devastadora: **desigualdade de consequência**.

Antes de mais, uma nota que, numa democracia séria, não se pode rasgar: **ser arguido não é ser condenado**. A crítica que aqui se escreve não é uma sentença — é um retrato do sistema quando a sua simetria falha, ou parece falhar, aos olhos do povo.

O “recomeço” que, nalguns casos, soa a truque

A lei prevê mecanismos de segunda oportunidade — e isso é civilizado. O “fresh start” existe para evitar que alguém fique condenado a uma miséria perpétua por dívidas impossíveis. Em casos comuns, essa lógica é humana, económica e até necessária.

Mas quando o país vê a mesma ferramenta aplicada em cenários de grande escala — com dinheiro público, com processos mediáticos e com valores que uma vida inteira de trabalho não paga — o cidadão já não lê “técnica jurídica”. O cidadão lê “ritual de imunidade”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

subitamente como um sábio paciente quando a soma tem oito ou nove zeros. E isto não nasce de conspiração; nasce de algo mais banal e mais perigoso: **a facilidade**.

Ser duro com o fraco é fácil. Ser duro com o forte exige estrutura, persistência, técnica, coragem e, sobretudo, vontade de ferir interesses instalados. E há décadas que o país suspeita — com razões acumuladas — de que essa vontade raramente chega inteira ao fim.

A pergunta que interessa (e que devia ser respondida em praça pública)

A pergunta não é “como é possível?”. A pergunta é esta:

As salvaguardas do regime são aplicadas com o mesmo rigor que o Estado exige ao contribuinte anónimo?

Porque uma democracia não morre apenas de ilegalidade. Morre de algo mais discreto: **a crença de que a lei não é uma só**. E quando essa crença se instala, o povo aprende uma lição errada, venenosa, mas eficaz:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A legalidade pode manter-se impecável e, mesmo assim, a justiça — enquanto sensação colectiva — pode apodrecer por dentro. E quando o povo perde a crença na simetria, tudo o resto é consequência: cinismo, abstenção, revolta.

É então que a frase antiga volta a ser exacta como uma lâmina: **“aos amigos tudo; aos outros, aplique-se severamente a lei.”** E um país que normaliza isto não precisa de inimigos: basta-lhe continuidade.

Quando a justiça é selectiva, deixa de ser justiça — passa a ser privilégio.

Referências (imprensa)

- **Jornal de Negócios** — notícia sobre dívidas ao Estado, pensão e pedido de exoneração do passivo restante.
<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/manuel-serrao-faliu-com-dividas-de-44-milhoes-ao-estado-mas-beneficia-de-uma-pensao-de-3-191-euros>
- **Diário de Notícias** — declaração de insolvência e referência a ausência de bens (segundo decisão citada).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **ECO** — tribunal declarou insolvência; contexto de créditos e recuperação.

<https://eco.sapo.pt/2026/01/09/tribunal-do-porto-declarou-manuel-serrao-insolvente/>

- **Sábado** — republicação/eco do tema com síntese e contexto.

<https://www.sabado.pt/portugal/amp/manuel-serrao-faliu-com-dividas-de-44-milhoes-ao-estado-mas-beneficia-de-uma-pensao-de-3-191-euros>

- **Correio da Manhã** — cobertura do mesmo tema (dívidas/pensão/exoneração).

<https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/manuel-serrao-faliu-com-dividas-de-44-milhoes-ao-estado-mas-beneficia-de-uma-pensao-de-3-191-euros>

Francisco Gonçalves

Com co-autoria editorial de **Augustus Veritas** —

Fragmentos do Caos



GitHub Pages



CodeBerg Pages

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.